

Plano de trabalho 2023-2027

Reginaldo Vagner Ferreira

**CANDIDATURA AO CARGO DE DIRETOR
GERAL DO IFMG CAMPUS BETIM**

“Por uma gestão democrática e renovada”

Sumário

1. Apresentação do candidato	3
2. Conceitos de gestão	4
3. Biblioteca	5
4. Diretoria de Administração e Planejamento (DAP)	5
5. Ensino	5
6. Extensão	7
7. Infraestrutura	8
8. Setor de Apoio Educacional - SAE	9
9. Gestão de Pessoas	10
10. Internacionalização	11
11. NAPNEE	11
12. Pesquisa, inovação e pós-graduação	11
13. Setor de Registro e Controle Acadêmico	12
14. Relação com o mundo do trabalho	12
15. Captação de recursos	13
16. Sustentabilidade	13
17. Tecnologia da Informação	13
18. Grêmios, DCE e Movimento estudantil	14
19. Considerações finais	14

1. Apresentação do candidato



Reginaldo Vagner Ferreira nasceu em Betim, filho de Josina, lojista/dona de casa e Antônio, industrial. É marido da Gabi e pai da Sophia. Iniciou os estudos na área de elétrica no curso de aprendizagem em eletroeletrônica no SENAI Betim, aos 16 anos. Graduou-se em engenharia elétrica no CEFET-MG e concluiu o mestrado na mesma instituição e área do conhecimento, tendo desenvolvido sua pesquisa na área de qualidade de energia. Tem doutorado também em engenharia elétrica, em que sua tese aborda o controle de conversores de energia aplicados a geração distribuída. Concluiu o curso de especialização em educação básica no IFMG campus Arcos, tendo como tema da monografia “Avaliação

de uma Proposta Metodológica para Projetos Integradores e sua Aplicação em Cursos Integrados de Nível Médio”.

Sua atuação na área de educação começou ainda durante a graduação, quando foi professor do programa EJA (Escarização de Jovens e Adultos) em Betim. Em seguida, trabalhou no SENAI Betim como instrutor de formação profissional, tendo atuado no ensino nos níveis técnico e de aprendizagem industrial. Levou a equipe de robótica do SENAI Betim ao 2º lugar na competição nacional da Olimpíada do Conhecimento, ocorrida em março de 2006 em Recife-PE. Aos 23 anos assumiu a função de supervisor técnico no mesmo SENAI, onde ficou por mais um ano antes de atuar na indústria. Nos anos de 2010 e 2011 atuou como professor da faculdade Pitágoras, lecionando para os cursos de Engenharia Elétrica e Engenharia de Controle e Automação.

Na indústria, ministrou várias formações de curta duração para colaboradores da COMAU do Brasil, onde também realizou um trabalho de gestão do conhecimento do contrato *Powertrain*, com mais de 500 colaboradores. No seu último ano dos 4 que trabalhou no grupo FIAT, teve experiência internacional na Itália, numa formação que durou 2 meses. Trabalhou também na empresa Produtos Eletrônicos Metaltext como Engenheiro de Aplicações, atendendo a clientes no Norte, no Sul de Minas e no Triângulo mineiro.

Chegou ao IFMG em fevereiro de 2012, tendo, nesses últimos 11 anos, uma dedicação integral ao campus Betim como professor do ensino básico, técnico e tecnológico, contribuindo com todas as modalidades de ensino (técnico subsequente, técnico integrado, graduação, Pronatec e outros cursos de formação inicial continuada). Em termos de representação, foi membro do conselho acadêmico eleito pelos docentes por dois mandatos 2015-2016 e 2019-2021, além de participar do NDE e do colegiado dos cursos da área automação em mais de uma oportunidade. Quanto à gestão, foi coordenador de curso de 2014 a 2016 e retornou para a função no ano de 2020, estando ainda como coordenador do curso de

engenharia de controle e automação do campus Betim. Como pesquisador, publicou vários artigos em periódicos e congressos internacionais e nacionais, tendo recebido o prêmio de melhor artigo do Congresso Brasileiro de Automática em 2022, por um trabalho de pesquisa desenvolvido por um aluno de graduação do IFMG campus Betim, orientado por pesquisadores do grupo PRATICAR.

Sua candidatura a diretor geral do IFMG campus Betim e suas propostas apresentadas neste documento, expressam seu amor e identificação com a instituição. Seu trabalho à frente do campus, além de comprometimento, responsabilidade e disponibilidade, será pautado nos conceitos de gestão apresentados na próxima seção. Vamos em frente por uma gestão democrática e renovada!!!

2. Conceitos de gestão

Esta candidatura presa em primeiro lugar, por uma gestão democrática, descentralizada e em conjunto com a reitoria e outros *campi*.

Acreditamos que a gestão democrática, cujos pilares são a transparência, a autonomia, a participação e o pluralismo, é o único caminho para que o campus Betim se fortaleça institucionalmente e cumpra o seu papel de levar educação pública, gratuita e de qualidade à comunidade acadêmica.

Como ações de gestão decorrentes destes valores, podemos destacar:

- fortalecer o diálogo com as áreas, a fim de tomar decisões coletivamente;
- organizar de forma transparente as funções dos cargos e seções, a fim de possibilitar o trabalho em equipe e melhorar a interação entre servidores. As informações precisam estar transparentes e acessíveis;
- redefinir as funções da chefia de planejamento de ensino, otimizando o fluxo de trabalho entre direção de ensino, pedagogia e coordenações de curso;
- descentralizar alguns processos e melhorar a autonomia da coordenação de curso;
- elaborar procedimentos, fluxos ou manuais junto aos setores com o objetivo de garantir a continuidade e qualidade dos serviços;
- promover reuniões periódicas a fim de conhecer continuamente as demandas dos setores;
- buscar o alcance do número necessário de profissionais para garantir o bom funcionamento dos setores, ou em outras palavras, articular com a reitoria, de forma incansável, na busca por completar o modelo 70/45 previsto na lei de criação dos Institutos Federais;
- promover consulta pública para as funções de coordenação de extensão e pesquisa;

- Discutir e reavaliar o regimento interno, repensando principalmente o cargo de direção de ensino, para que seja incorporada a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

3. Biblioteca

A biblioteca do campus Betim tem fundamental importância na formação dos estudantes, que utilizam este espaço nos três turnos.

Para este setor, nossa prioridade é resolver o déficit de servidores da área, considerando inclusive a contratação de estagiário, caso a solução definitiva não se mostre viável em curto prazo. A saber, embora o setor tenha quatro servidores, atualmente a biblioteca funciona com três servidores.

4. Diretoria de Administração e Planejamento (DAP)

O trabalho da equipe da diretoria de administração e planejamento compreende as áreas de compras, finanças, infraestrutura, gestão de contratos, tecnologia da informação, almoxarifado e patrimônio. Acreditamos que o melhor funcionamento desta diretoria demanda uma liderança de um dos seus membros, e que as características da função de diretor de administração e planejamento merecem a atuação de um servidor técnico-administrativo.

Nossa proposta é garantir a independência do setor para melhoria dos fluxos internos. Além disso, esta candidatura assegura que em caso de vitória, a função de diretor de administração e planejamento será confiada a servidor/a técnico/a administrativo/a.

5. Ensino

Alguns conceitos a respeito do ensino, e por consequência, da sociedade que queremos, merecem destaque por esta candidatura:

- fortalecimento da cultura antirracista;
- respeito à diversidade;
- diálogo entre a formação cidadã e a formação técnica;
- valorização da integração curricular;
- esforço de conscientização por um mundo mais sustentável.

O IFMG campus Betim possui atualmente como cursos regulares os técnicos integrados ao ensino médio e cursos de graduação. As seções abaixo indicam algumas demandas por nível de ensino.

5.1 Técnico integrado

5.1.1 Fortalecer a integração curricular por meio de projetos integradores institucionalizados

Atualmente, os professores dos cursos integrados empenham-se na organização de projetos integradores, muitos deles exitosos e reconhecidos pela comunidade acadêmica. Nossa proposta é institucionalizar os projetos de ensino com finalidade de integração curricular, fortalecendo o entendimento acerca da interação entre as diversas áreas do conhecimento, a formação crítica, cidadã e tecnológica.

5.1.2 Inclusão social

Possibilitar que candidatos em vulnerabilidade social possam participar do processo seletivo de forma efetiva. Institucionalizar o Pré-IFMG para que tenha recurso financeiros garantidos a partir do orçamento do campus.

Fortalecer a atuação da Comissão de Diversidade e Inclusão.

Promover ações no sentido de, efetivamente, implementar Lei 11.645/2008, que tornou obrigatório o estudo da história e cultura indígena e afro-brasileira nos estabelecimentos de ensino fundamental e médio.

Promover a Semana da Mulher enquanto atividade de ensino, com abordagem sobre violência de gênero.

Favorecer a criação do Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas –NEABI no campus, respeitando a iniciativa dos servidores e a autonomia do núcleo em sua atuação.

Desenvolver campanha informativa sobre o processo de heteroidentificação, de modo a estimular a participação de mais servidores no curso preparatório para as comissões de heteroidentificação.

À exceção do primeiro item, todas as ideias apresentadas nesta subseção, aplicam-se também ao ensino superior e não serão repetidas na seção 5.2 apenas para tornar o texto mais objetivo.

5.2 Superior

5.2.1 Pré-ENEM

Assim como o Pré-IFMG representa um excelente projeto para candidatos que almejam estudar em nossos cursos de nível médio, acreditamos que um estudo de viabilidade para criação do Pré-ENEM precisa ser realizado. O objetivo é ampliar o

alcance deste tipo de trabalho social a estudantes do entorno do campus que almejem acessar o ensino superior no campus Betim.

5.2.2 Programa de permanência

Diferentemente dos cursos técnicos integrados ao ensino médio do campus Betim, os cursos superiores enfrentam um nível de evasão que merece especial atenção. Nossa proposta é instituir um programa de permanência junto ao Setor de Apoio Educacional – SAE, em articulação com a reitoria.

5.2.3 Formação em língua complementar

Num cenário de mundo globalizado, o conhecimento de língua estrangeira é muitas vezes decisivo para o sucesso profissional dos egressos dos cursos de graduação. Para favorecer o acesso dos estudantes a formação em língua complementar, trabalharemos para desenvolver parcerias com escolas de idiomas da região e/ou com cursos na modalidade EAD.

6. Extensão

Segundo a Instrução Normativa nº4 de 2021 do IFMG, *“a extensão tem como pressupostos a interação dialógica e contínua com a sociedade, de forma intencional, horizontal, democrática, interdisciplinar, transdisciplinar e interprofissional, articulando-se de forma indissociável com o ensino e a pesquisa, objetivando a transformação social e impactando na formação dos estudantes.”*

Acreditamos que a extensão, como parte indissociável do tripé “ensino, pesquisa e extensão”, merece avanços com novos projetos e fortalecimento de ações existentes. Abaixo algumas ações que colocaremos em discussão junto à comunidade acadêmica:

- favorecer a curricularização da extensão dos cursos de graduação por meio de parcerias com instituições e grupos organizados do entorno do campus, como por exemplo: escolas, o COMPIR (Conselho Municipal de Promoção da Igualdade Racial), a Colônia Santa Isabel, Quilombos, asilos, aldeias indígenas, dentre outros;
- criar um evento interno de divulgação dos projetos de extensão, objetivando a valorização do que é produzido, com excelente qualidade em nosso campus;
- criar a mostra de profissões (o “IFMG Aberto do ensino superior”) para alunos do ensino médio;
- desenvolver uma página institucional com divulgação dos cursos e projetos internos;

- garantir a realização de eventos culturais de interesse da comunidade acadêmica;
- incentivar as visitas técnicas que aconteciam no passado e foram desaparecendo ao longo dos anos. Voltar com o contrato com empresa de ônibus é uma das medidas de incentivo para viabilizar as visitas técnicas;
- valorizar a função de coordenador de estágio;
- criar um canal de divulgação de vagas de estágio e emprego.

7. Infraestrutura

7.1 Trabalhar no projeto de expansão do campus

O campus Betim iniciou suas atividades em 2010 e até aqui enfrentou vários cenários de limitações de infraestrutura. No atual momento, sabemos que existe uma necessidade de expansão para atendimento a demandas de laboratórios, salas de aula, ambientes de trabalho para os técnicos-administrativos mais bem estruturados e inclusive, gabinetes para professores.

Nossa proposta é seguir com projeto de expansão que já está em andamento na reitoria e discutir com todos os servidores as prioridades para novos projetos de expansão, voltados à melhoria da saúde física e mental dos servidores, da qualidade do trabalho desenvolvido e alinhados com as demandas da sociedade.

7.2 Melhorar o controle de acesso (portaria)

O controle de acesso sempre foi, antes mesmo dos ataques brutais e recentes a escolas, um item fundamental para a segurança de toda a comunidade acadêmica. A partir de um novo cenário, ainda mais desafiador, implementaremos o controle de acesso biométrico ou por reconhecimento facial, que funcionará tanto para pedestres como para motoristas.

7.3 Dar encaminhamento à questão dos animais

Desde o início das atividades do campus Betim no atual endereço, é comum a entrada de cães, que passam a habitar as dependências do campus. Embora a presença de animais de estimação no ambiente escolar tenha efeitos positivos, os riscos associados a doenças e ataques contra estudantes e servidores merecem especial atenção.

Sobre esta questão, pretendemos envolver a comunidade acadêmica num processo de elaboração de um modelo, que pode incluir o acolhimento por meio da adoção, a criação de um canil, além de outras propostas a serem apresentadas pela própria comunidade.

7.4 Ampliação da frota

Planejar a aquisição de um novo veículo. Para definir as características do novo, a proposta é consultar a comunidade acadêmica para decidir se haveria demanda recorrente para utilização veículo de passageiros com capacidade de pelo menos 12 pessoas, a fim de facilitar as atividades extensionistas, tais como visitas técnicas, competições, dentre outras. Outro caminho possível é a compra de um automóvel com 5 lugares, uma vez que o atual já possui vários anos de utilização e requer manutenções frequentes.

7.5 Demandas de manutenção

O trabalho de manutenção é realizado rotineiramente no campus Betim e foi inclusive, bem avaliado pelos seus usuários em pesquisa recente promovida pela diretoria de administração e planejamento. Precisamos reconhecer o que está caminhando bem e assumir o compromisso com os avanços em demandas já identificadas (como é o caso da infiltração no prédio da biblioteca, reforma dos telhados tão necessárias e correção do sistema de rearme automático da subestação de energia elétrica, por exemplo).

Além disso, afirmamos nossa convicção sobre a importância de buscar a ampliação dos serviços de conservação e limpeza no período noturno. É notável que existe um grande desequilíbrio no atendimento neste horário. Comprometemo-nos em buscar reduzir este desequilíbrio de atendimento, aumentando o serviço de limpeza (hoje conta somente com uma auxiliar de limpeza para os banheiros e uma para a limpeza geral do campus) e de zeladoria (não há serviços de reparos e apoio aos servidores no período noturno).

7.6 Auditório

Atualmente a parte audiovisual do auditório é montada e desmontada a cada utilização. É preciso estruturar melhor o auditório, com sistema de projeção e áudio fixos.

8. Setor de Apoio Educacional - SAE

O SAE representa um setor capaz de favorecer a integração, permanência, saúde mental, dentre outras importantes contribuições aos estudantes e às práticas pedagógicas no campus. Destacamos algumas ações que acreditamos serem necessárias para o avanço deste setor:

- Promover ações de permanência baseadas em conteúdo estatístico sobre estudantes que evadiram nos últimos anos, com especial atenção aos estudantes cotistas;
- fortalecer os eventos de acolhida;
- promover expansão da assistência estudantil;
- fortalecer o apoio pedagógico e psicológico aos estudantes.

9. Gestão de Pessoas

O setor de Gestão de Pessoas é fundamental para garantir os direitos e deveres dos servidores, colaborar para a saúde e o bem-estar de todos, dentre outras tantas funções ligadas ao nosso bem mais precioso: as pessoas. Nesta área, temos pontos sensíveis que precisam ser abordados, dos quais destacamos o regime de trabalho, a capacitação, as vagas para (re)composição dos times, a integração, saúde e o bem-estar do servidor.

9.1 Teletrabalho e 30hs

Debater com os setores a viabilidade de cada caso, favorecendo a melhor condição de trabalho do servidor e o atendimento à comunidade acadêmica, dentro dos limites da lei.

9.2 Capacitação de servidores

Discutir amplamente com os setores as demandas por capacitação e buscar formas de ampliar o orçamento destinado a esta diretriz.

Especialmente em relação aos técnicos-administrativos, é preciso buscar junto à reitoria, incentivos à licença para capacitação, sobretudo nos casos de mestrado e doutorado.

Criar oportunidades de cursos de mestrado e doutorado em parceria com outras instituições para viabilizar a participação de um número maior de servidores técnicos-administrativos.

9.3 Vagas para professores

Buscar junto à reitoria, vagas para docentes cuja demanda hoje é suprida paliativamente com professores visitantes e vagas para alcançarmos o modelo 70/45, estabelecido na lei de criação dos Institutos Federais. Esta meta é fundamental para melhorar a condição de trabalho do docente e para permitir a criação do curso de licenciatura em nosso campus.

9.4 Vagas para técnicos-administrativos

Mapear todas as áreas para planejar o alcance do modelo 70/45 estabelecido para o campus na lei de criação dos Institutos Federais. Alguns setores já estão no limite mínimo e o esforço de completar as equipes de trabalho é condição para a melhoria da qualidade dos serviços prestados e da saúde dos servidores.

9.5 Integração, saúde e bem-estar

Propor ações, junto ao setor de gestão de pessoas, que promovam a integração, a saúde e o bem-estar do servidor, tais como eventos de interação social, palestras sobre saúde física e mental, dentre outros.

Pretendemos também, criar espaços para diálogos constantes entre a direção e os servidores a fim de ouvir sugestões e demandas para melhoria do campus.

10. Internacionalização

Fortalecer o setor de internacionalização e a atuação da COPARI – Comissão Permanente de Apoio às Relações Internacionais, na captação de recursos, recepção de estudantes estrangeiros, incentivo a publicações internacionais, e aproximando-se da reitoria, junto à DRI, no sentido de propor ações de internacionalização que contemplem as particularidades do campus Betim.

Incentivar a diversificação da formação em línguas estrangeiras, como forma de crescimento pessoal e profissional, ampliação da visão de mundo e dos potenciais de empregabilidade.

11. NAPNEE

De acordo com o site do próprio IFMG, “o NAPNEE tem por missão promover a convivência, o respeito à diferença e, principalmente, buscar a quebra de barreiras arquitetônicas, educacionais, comunicacionais e atitudinais na instituição e no espaço social mais amplo, de forma a efetivar os princípios da educação inclusiva.”

Avaliamos que manter um NAPNEE forte e atuante é o caminho para uma educação inclusiva e daremos toda a atenção necessária para a recepção e identificação de alunos com necessidade, bem como seu acompanhamento ao longo do processo educativo. Vamos propor também um estudo para identificar e adquirir materiais que auxiliem na inclusão de alunos com necessidades específicas.

12. Pesquisa, inovação e pós-graduação

Para os temas pesquisa, inovação e pós-graduação, sabemos que o IFMG enfrenta uma limitação de recursos, mas possui professores altamente capacitados e que precisam de incentivo e valorização. Para estes temas, apresentamos abaixo nossa visão acerca das oportunidades:

- trabalhar para que tenhamos um espaço adequado para realização das pesquisas. Esta questão passa pelo diálogo com os usuários sobre a atual ocupação dos espaços e inclui o planejamento para expansão do campus;
- valorizar a participação de estudantes e servidores em eventos científicos, buscando prover o apoio financeiro e divulgação;
- sobre o tema inovação, devemos reconhecer a importância de manter o campus alinhado com o Núcleo de Inovação Tecnológica - NIT, que atua em colaboração com os pesquisadores, no registro de marca, patente, *software*, desenho industrial, e demais segmentos da propriedade intelectual do IFMG;
- realizar estudo de viabilidade da criação de um curso de pós-graduação na modalidade EAD, em parceria com outros campi. Esta ação, além de representar uma oportunidade de especialização gratuita e de qualidade para a comunidade, pode agregar em crescimento profissional para os docentes do campus.

13. Setor de Registro e Controle Acadêmico

O Setor de Registro e Controle Acadêmico do campus Betim, ao longo dos últimos dez anos já teve que lidar com pelo menos dois diferentes sistemas computacionais de gestão da informação. Até hoje, os servidores tiveram que se adaptar ao uso desses sistemas, sem uma formação robusta que os permita trabalhar com pleno conhecimento das ferramentas. O esforço dos servidores do setor foi muito importante para garantir a correta operação destes sistemas.

Sabemos que está prevista a implantação do módulo educacional no sistema SUAP e nosso foco será garantir que os servidores do setor sejam devidamente capacitados para uso desta e outras ferramentas que demandem ao longo do tempo.

É preciso ainda, ampliar o diálogo com a Reitoria sobre os novos processos a serem implementados no Registro e Controle Acadêmico, visando ter maior suporte para os servidores do setor.

14. Relação com o mundo do trabalho

O IFMG campus Betim foi construído numa região que representa um polo industrial, onde destacam-se as indústrias metal-mecânica, indústria petroquímica, mineração, dentre outras.

Para melhorar nossa relação com o mundo do trabalho, buscaremos estabelecer parcerias com empresas empregadoras, com objetivo de aproximar tais empresas e

consequentemente aumentar a empregabilidade dos nossos estudantes. Outro potencial que iremos explorar é a busca de parceiros que possam trazer recursos materiais por meio de parcerias e doações.

Parcerias com empresas para estágio dos alunos, visitas técnicas e recepção de gestores das empresas no campus também estão entre as ações que julgamos importantes. Neste último, o objetivo é trazer para o ambiente acadêmico as discussões sobre as demandas do mundo do trabalho, atualidade, formação profissional e outros assuntos de interesse de alunos e docentes.

15. Captação de recursos

Os ataques à educação pública vividos nos últimos anos, por meio de contingenciamentos e cortes de verbas, deixaram os Institutos Federais em condição de precarização. Mesmo que os orçamentos para os próximos anos sejam corrigidos, acreditamos que o esforço na captação de recursos poderá melhorar as condições de funcionamento do nosso campus. Sendo assim, teremos como metas:

- estreitar a relação entre o campus e lideranças do município e região;
- entender a possibilidade de obtenção de recursos para subsidiar parte do custo com refeição dos estudantes;
- trabalhar na captação de recurso por meio de editais públicos ou privados e parcerias;
- garantir maior transparência em relação aos recursos do campus.

16. Sustentabilidade

A relação do IFMG com a sustentabilidade está presente inclusive no seu conceito de visão: "*Ser reconhecida como instituição educacional inovadora e sustentável, socialmente inclusiva e articulada com as demandas da sociedade.*" Neste sentido, é necessário o esforço de cada campus para a promoção de ações propositivas, tanto no âmbito educacional, quanto administrativo.

Nossa proposta é instituir uma comissão local de sustentabilidade, com foco em ações e projetos de eficiência energética, consumo responsável e criação de consciência ambiental.

17. Tecnologia da Informação

O setor de tecnologia da informação do IFMG campus Betim é responsável pela manutenção de toda a infraestrutura de TI, computadores, *softwares*, telefonia e sistemas atualmente utilizados. O resultado do trabalho da equipe de TI impacta diretamente na qualidade dos serviços prestados pela instituição, sobretudo, após

as mudanças na forma de comunicação, aceleradas pelo período de isolamento social, consequência da pandemia.

Para este setor, nossas prioridades serão: recompor o quantitativo de servidores, que hoje opera com um profissional a menos; estabelecer um plano de investimentos, a fim de modernizar os laboratórios existentes e garantir a aquisição de equipamentos para futuras instalações; e trabalhar para obter recursos de infraestrutura que aumentem a confiabilidade do funcionamento dos sistemas utilizados por estudantes e servidores. O diálogo com a equipe a respeito da gestão da manutenção será também um desafio para melhorar o fluxo de trabalho dos servidores do setor e garantir a satisfação dos seus usuários.

18. Grêmios, DCE e Movimento estudantil

Acreditamos no estudante como protagonista do processo educacional e, portanto, apoiamos o fortalecimento da representatividade destes órgãos, permitindo-lhes espaço nas ações e decisões do campus. Além disso, trabalharemos para atender alguns anseios conhecidos dos estudantes, como por exemplo, elaborar um estudo para viabilizar a participação do campus em jogos estudantis, o que trará integração com outras instituições, representação institucional e oportunidades de vivência esportiva.

19. Considerações finais

Diante do plano de trabalho apresentado, eu, Reginaldo Vagner Ferreira, peço humildemente seu voto de confiança, para juntos, fazermos do IFMG campus Betim um espaço público de produção de conhecimento cada dia melhor. Faremos um trabalho democrático, e será a participação de toda a comunidade acadêmica o ponto chave para nos unirmos pela educação pública, gratuita e de qualidade.